

a VOZ de MELGAÇO

Director e Administrador :

P.º JÚLIO HILÁRIO VAZ

Quinzenário católico e regionalista

Redacção e Administração, Interinas: Residência Paroquial — Melgaço

Propriedade e impressão da «Empresa do Diário da Manhã, Limitada» — Braga AVENÇA

Chefe da Redacção e Editor:

CARLOS ANTONIO VAZ

CUSTO DA ASSINATURA ANUAL 20\$00

ANO X

Melgaço 1 de Janeiro de 1956

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

N. 110

Uma decisão feliz e oportuna da Câmara Municipal

Somos um jornal católico, doutrinarío, portanto, e regionalista.

Estas circunstâncias levam-nos a apreciar e a julgar, com certo desenvolvimento, factos ou ideias que de alguma forma signifiquem melhor educação popular e respeito pela hierarquia dos valores.

Esta entrada visa unicamente ao registo, nestas colunas, da deliberação tomada pela Câmara Municipal, no sentido de a partir de hoje, dia 1, «a realização de feiras nos domingos e dias santos de Guarda» serem transferidas «para o dia imediato quando as datas coincidam com aqueles dias».

O domingo é, no seu aspecto religioso e familiar, o dia do Senhor e o dia da família.

Na Inglaterra o respeito, até e, talvez, sobretudo, no aspecto humano, ao domingo é de tal ordem que os próprios desafios de futebol se realizam no sábado.

E a gente de nossa terra, crente e piedosa, e gosta, felizmente, de logo de manhãzinha, louvar a Deus, ouvindo a santa missa, que é um *dever a cumprir*.

Não fazia, pois, sentido que por causa dos negócios deixassem o sossego do lar, o ambiente de família, a própria família religiosa paroquial, descurando os negócios da alma, para cuidarem dos do corpo.

Nesta nossa Arquidiocese o espírito da disciplina eclesiástica é de tal ordem que, por vontade do Sr. Arcebispo, publicamente expressa, por escrito, nem os cortejos de oferendas para as Casas de Caridade se devem realizar ao domingo.

Bem andou, pois, a Câmara Municipal em colocar administrativamente este espírito nas actividades locais, e que ele, esse espírito, se desenvolva, prospere e, se possível, encha a própria actividade conchelia.

Quanto mais se respeitar a Deus, quanto mais se subordinar o temporal ao intemporal, o corpo à alma, quanto mais se respeitar a hierarquia de valores, maiores e melhores serão os resultados que nos propomos obter num século que é materialista e interesseiro.

Que a iniciativa se alargue.

JÚLIO VAZ

Por Santa Rita

Deus louvado, continua em ritmo sempre crescente o movimento de simpatia em volta da nova igreja e da nossa querida Padroeira, Santa Rita. Há dias comentando o facto, dissemos estar em presença de um milagre. Os queridos leitores vejam se não temos razão, confrontando o pouco e insignificante movimento de há seis anos, com o de agora.

De nosso bom amigo, ausente em Tavira, onde é zeloso Guarda-Fiscal, o sr. Luís Gonzaga de Araújo, 50\$00; Do nosso estimado conterrâneo, Justino Lourenço, antes de partir para a França; 100\$00; De Sra. D. Estefânia Gomes; veneranda irmã do saudoso pároco desta freguesia e arcepreste, Rev. do P. Manuel Bento Gomes; mais 100\$; Esta freguesia deve muito à Sra.

D. Estefânia, pois só de uma vez para obras na igreja, deu 5.000\$00. Bem haja.

Um nosso amigo de Prado; tirou à sua pobreza mais 20\$00 e mandou-os para os entregarmos à Santa Rita; De um outro nosso amigo, estimado comandante da Guarda-Fiscal num posto fronteiriço deste concelho; 50\$; A Sra. Filomena, dos Perezes, pobre como é, ainda conseguiu desenganar mais 3\$50 e entregá-los.

O João Guerreiro, ali da Quinta, ausente em França, um rapaz cheio de simpatia e amigo, mandou-nos de lá os primeiros 50\$00 e o digno Guarda-Florestal, Albino Dias, de Cavaleiros, que tantas vezes nos tem

(Continua na 3.ª pág.)

A estrada de Chaviões

Pelo Ministério das Obras Públicas — Fundo de Melhoramentos Rurais — acaba de ser concedida à Câmara Municipal de Melgaço para o C. M. de Chaviões — 1.ª fase trabalhos adicionais — a importância de 33.500 Escudos, a qual deve ser, creio eu, para colectar a mesma segunda de noticias do correspondente naquela freguesia.

O calcetamento será o terminus duma obra que além de ficar completa, tarde acarretará novas despesas, porém para que assim seja, urge reparar o seguinte:

O troço que vai da Vinha até à Fonte, quanto a mim, não deve ser colectado tal como está, precisando para isso um pequeno muro que segue a terra que está acima do nível do muro já existente.

Serão poucos metros de parede que não ficarão caros e depois de feitos melhor ajudará a dizer que a obra está terminada. Calcear o referido troço tal como está; será fazer um castelo na areia, cujo resultado todos conhecem.

A Junta de Freguesia deve-se pôr em contacto com o Sr. Empreiteiro ou então com alguém que na referida Câmara superintenda em tais serviços mostrando em qualquer hipótese, ao local, a quem de direito para que esse alguém se inteire do que urge fazer.

Uma vez que as obras vão continuar; será bom não deixar esquecer que falta abrir o resto da estrada até ao Cemitério, cujo projecto, creio, foi aprovado já. Junto ao Cemitério ou junto à igreja procure-se na medida do possível — terreno não falta — deixar o espaço necessário para um carro qualquer dar volta.

Pedimos e agradecemos já, à Junta de Freguesia ou ao correspondente deste jornal que nos vão dando, aos que estamos longe, todas as informações que lhes seja possível.

Melgaço

Lisboa, 26 de Dezembro de 1955.

«A Voz de Melgaço»

Deseja a todos os seus colaboradores, anunciantes e assinantes BOAS FESTAS e um feliz ANO NOVO.

EFEMÉRIDES

Soma e... segue

Com este número, Efemérides entram no seu sétimo ano de publicação, facto sempre de assinalar, pois nos pequenos jornais provincianos não é vulgar manter-se, assim, por tanto tempo, a publicação ininterrupta duma secção deste género.

Os pequenos fastos, que há seis anos consecutivos venho dando a lume em «A Voz de Melgaço», podem parecer de nulo interesse — e nem só o parecem como também o são — mas, mesmo assim, do trabalho e das canseiras que tenho tido para os catar, desbravar, juntar e carrear para estas colunas... nem é bom falar. Claro, vê-se já, que no dealbar deste 7.º ano — tal como eu — uma grande parte dos leitores, deveras e com razão, deve estar saturadíssimo de ouvir invariavelmente a música do mesmo disco; mas, por outro lado, acontece também que são muitos os leitores a estimularem-me e a pedirem-me para que lho continue a tocar *per omnia saecula saeculorum*; daí... e para fazer a vontade a estes últimos, procuro, pois, com a publicação destes pequenos fastos melgacenses. Assim Deus me ajude!

Em 4 de Janeiro de 1856 — há cem anos — por decreto, foram nomeados para substitutos do juiz de Direito da comarca de Melgaço e para o referido ano, os drs. José António Marques Lobarinhas, de Paços, e António Augusto de Castro e Sousa Menezes, pai do 1.º Visconde do Peso; António Manuel Gomes da Rosa, de Prado, e João José de Araújo e Cunha, pai do general Miguel Maria de Araújo e Cunha, de S. Julião — (Augusto César Esteves, *Organização Judicial de Melgaço*, pág. 261).

Em 8 de Janeiro de 1931, em sua reunião, a Câmara Municipal de Melgaço, ao abrigo do Decreto n.º 9.617, de 26 de Abril de 1924, deliberou elevar para vinte vezes as multas do seu «arcaico» Código de Posturas.

Por proposta apresentada na reunião de 5 de Junho de 1953, foram as mesmas multas elevadas para cinquenta vezes, não podendo, porém, ultrapassar o limite de 500\$00, conforme preceitua o parágrafo 2.º do art.º 52 do Código Administrativo.

Em 11 de Janeiro de 1785, «s» fes o primeiro officio de Corpo presente na Igreja de sam Lourenço de Prado do

(Continua na 4.ª página)

Da Vila

Dezembro, 26.

Cortejo de Oferendas — O Cortejo de Oferendas que, em benefício do Hospital da Misericórdia, se havia de realizar no pretérito dia 17, devido ao mau tempo, ficou adiado parece que para o próximo dia 7 de Janeiro, com o mesmo programa.

Feira de Natal — Devido à chuva, que ininterrupta e torrencialmente caiu quase durante todo o dia, esteve mal abastecida e possivelmente concorrida a feira de Natal que se realizou nesta Vila, em 23 do corrente mês. Pouco havia ali que feirar, pelo que as transacções feitas foram insignificantes. O mel vendeu-se a 18\$00 o litro, 2\$00 mais barato do que no ano findo; mas, em contraposição, as hortaliças de fora do concelho por um repolho, pouco maior do que um punho, pediam 6\$00!!!...

Desastre pessoal — Foi internada no Hospital da Misericórdia, a s.ra Branzelina Domingues, de 38 anos, de Paçõ, Rouças, por, há dias, naquela localidade, ter caído dum carvalho, do que lhe resultou fractura dos ossos da bacia, do antebraço esquerdo e outras contusões.

Missa de Natal — Na Matriz desta Vila, na noite de 24 para 25, realizou-se a costumada "Missa do Galo" que teve grande concorrência de fiéis e decorreu debaixo do máximo respeito.

O tempo e a agricultura — Não falhou o prognóstico da nossa última carta: — tem chovido, ventado e trovado, torrencial e violentamente. Ontem, porém, assim como hoje, o tempo mostra-se de sol radiante.

— Aos interessados, lembramos que em Janeiro podem semear: — aipo; alho-porro; alfaces, próprias da ocasião; beterraba para salada; cebolas; chicoria; couves diversas (excluído couve-flor, bróculos e repolhos); ervilhas; favas; nabicas; rabanetes; salsa; tomates (em estofim), giestas; tojos e penisco.

— Plantam-se: alhos, morangueiros, videiras e árvores de fruto, parque e florestais. Onde não forem de recer as geadas, também, já se podem plantar batatas. Mergulham-se e podam-se videiras; limpam-se as árvores de fruto e as colmeias, devendo estas ficar um pouco inclinadas para escorrerem as águas pluviais; e, no minguinte, coriam-se canas, vimes e madeiras para construção e mobiliário.

Da flor de Janeiro, ninguém rache o cerviço.

Paços, 25

Foi transferido a seu pedido para a Administração Florestal de Viana do Castelo onde vai fazer serviço em Urjal, Vilar de Mouras, Caninha e Guarda Florestal No 570, José Manuel Augusto. Muitas felicidades.

Falecimento: — Faleceu nesta freguesia o sr. António Rodrigues pai querido dos nossos amigos, Abílio Rodrigues, e Manuel Rodrigues. Paz a sua alma.

Também faleceu o sr. Luis Clemente Gomes, conhecido por Birtelo. O seu funeral, além de não ter cá família, foi muito concorrido.

Também faleceu em Sá a s.ra Carolina Lopes (a Ceguinha) mãe da S.ra Rufina, e cunhada do nosso amigo Júlio Barão elemento da nossa banda.

Ultimamente recebemos a seguinte desoladora notícia que muito nos desgostou:

Faleceu no Braçal o sr. António Gomes Lopes, marido da sra

Carolina Lopes e pai dos nossos amigos Júlio Lopes, José Lopes, e Maria Lopes; genro do sr. Alfredo Lopes e cunhado do nosso grande amigo, António Lopes, Paz à sua alma.

Já acabaram os trabalhos no cemitério desta freguesia, na Igreja também estão quase prontos os trabalhos.

Parabens ao sr. Padre Custódio e Presidente da Junta. — C.

Faz...

... no dia 10 um ano que faleceu o sr. Manuel Augusto Vilas;

... também faz no dia 11 um ano que se finou o sr. Antenor da Encarnação Pereira;

... e no mesmo dia 11 faz cinco anos que faleceu, em Remoães, o sr. José de Sousa Pinto.

Que repousem em paz.

EDITAL

Recenseamento Eleitoral

Herculano Arsénio Gomes Pinheiro,

Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Melgaço;

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPUBLICA

e da ASSEMBLEIA NACIONAL

para o ano de 1956, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

AO ABRIGO DO DISPOSTO NOS ART. 1.º E 2.º DA CITADA LEI:

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português.

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, (contribuição industrial), imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais.

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

a) — curso geral dos liceus;

b) — curso do magistério primário;

c) — curso das escolas de belas artes;

d) — curso de Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;

e) — curso dos institutos industriais e comerciais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.os 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens de solteiras que vivam inteiramente entre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A PROVA DE SABER LER E ESCRIVER FAZ-SE:

a) — Pela exibição de diplomas de exames públicos feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia.

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura.

c) — Por requerimento escrito lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia:

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

A PROVA DO PAGAMENTO REFERIDO NOS 2.º, 4.º E 5.º FAZ-SE:

a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, pois que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A PROVA DAS HABILITAÇÕES REFERIDAS NO N.º 3 FAZ-SE:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou a pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a) ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 13.º da citada Lei.

NÃO PODEM SER ELEITORES

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença.

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e an-

da que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos.

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto, poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento, ao Presidente da Comissão Recensadora, por intermédio das comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias e morada.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste concelho.

Paços do Concelho, 20 de Dezembro de 1955.

Herculano Arsénio Gomes Pinheiro

Sociedade

Aniversários

Fazem anos: — Hoje a s.ra D.

Flaviana dos Anjos Soares Moreira e seu pai, sr. António Soares; amanhã a menina Carolina Rosa Martins Moreira (um ano); no dia 6 a menina Rosa Maria Pereira Rodrigues, no dia 8 a s.ra D. Arminda Dias de Figueiredo; no dia 9 a s.ra D. Ruth Alves San-Payo e o menino António Rui Esteves (Sociedade); no dia 11 o sr. Mário Francisco de Araújo e o menino Sérgio Rui Saavedra Marinho (um ano); no dia 12 o menino Alvaro (Jorge Saavedra Marinho); no dia 13 a s.ra D. Maria Elvira Barbetos Ribeiro de Figueiredo e Castro, o sr. Justino Vieira (correspondente de Parada) e o menino Manuel Luís Gonçalves Merim; e no dia 14 a menina Maria do Samedro de Sousa Cerqueira.

Netas pessoais — Chegado de França, está entre nós o sr. José Alves de Melo.

— Para passar as festas da quadra corrente com seu filho: sr. Arlindo Cândido Pinto, seus netinhos e sua nora, está para o Porto a s.ra D. Rufina Pinto, que se fez acompanhar de D. Violeta do Carmo Araújo.

— Também a passar as festas de natal com os seus, estiveram em Rouças os rev.dos srs. P.ea António Luís Vaz e Júlio Hilarão Vaz, respectivamente, directores do «Diário do Minho» e de «A Voz de Melgaço».

Prado, 25

Brilhar ou não brilhar...? -- Festa de S.to Amaro --

Outras notícias

De longe, das distantes terras de Santa Cruz, escreveu-nos um amigo que, decerto, para ouvir, faz esta pergunta:

—E, que tal, a tal lâmpada do Rego brilha ou não brilha? Não brilha, não, Manuel... E não brilha por dois motivos, ambos de peso, a saber:

1.º—Não brilha porque muito embora a hajam substituído, em 21 deste mês, continua tudo como os danies, isto é, a não dar luz; e

2.º—Mesmo que descesse, também não podia brilhar porque a inuminação em Melgaço, como é público e notório, se é certo ser eléctrica, certo é também a mesma ser tétrica; daí... o brilhar ou não brilhar.

E' já no dia 15 do próximo mês de Janeiro—um domingo por sinal—que, na sua capelinha e lugar do seu nome, se há-de realizar a costumada festividade em honra do taumaturgo Abad. S.to Amaro, advogado de fratras e ajeições, a qual constará de missa-solene, sermão e procissão. Se o spanos der para mangas... terá também música a abrilhantá-la e o competente foguetório. Leitor! se tens qualquer exco... a cumprir para com o glorioso Santo... toma nota!

Promete ser coisa falada a representação desta freguesia no VI Cortejo de Oferendas para o Hospital da Misericórdia; pois basta saber-se que o Exmo Sr. Alípio Gonçalves, generoso capitalista, muito conhecido já daquelle pio Estabelecimento, só à sua parte contribuiu com 3000\$

—três mil escudos. Deus lhe pague, dando-lhe os mil por um do Evangelho.

—Quando há dias a menina Maria Lucinda Rodrigues de Abreu, filha do sr. João António de Abreu, acendia um fogareiro de petróleo, inesperadamente este se inflamou, tendo ficado bastante queimada no rosto e nas mãos. Foi socorrida no Hospital da Misericórdia e, felizmente já está livre de quaisquer consequências.

—Para Lisboa, onde foram passar o Natal com os seus, seguiram o sr. António Soares, sua esposa, sra. D. Maria Joaquina Alves Soares, sua filha sr. D. Flaviana dos Anjos Soares Moreira e seu genro, sr. José Simplicio Moreira.

—Chegou de França; está entre nós o sr. Amadeu Augusto Colmeiro.

—Também chegado da mesma nação, está na Corredoura o sr. José Augusto Ribeiro.

—Vindo do Porto, encontra-se no convívio de seus queridos pais o jovem Cândido Rodrigues de Abreu.

—Com suas gentis sobrinhas, meninas Antónia de Jesus e Rosa Aurea de Magalhães, veio passas o Natal a sua casa da Corredoura a sra. D. Amélia Lourenço, do Porto.

—Também ali esteve de visita a sua esposa, filha e demais familiares o meu estimável amigo sr. Faustino José Durães, muito digno agente da P. S. P. do Porto.

—Igualmente, está na Corredoura o sr. Artur Anselmo Dantas.

—E, por este ano, mais lhes não diz o — C.

Por Santa Rita

(Continuação da 1.ª página)

ajudado, mais 100\$00 e o Sr. Manuel Augusto Gonçalves, também mais 20\$00.

E agora uma simpática e linda criança, o Nelson, dos Pereres, autêntico em Manaus, Brasil, que nos manda os seus primeiros 100\$00!

! E do Sr. Dr. Guilherme dos Passos Costa Viana, antiga e prestigiosa Director JGral do Ministério da Justiça, 100\$00, sendo, onquentes para os pobres da freguesia.

A igreja continua a ser muito visitada.

Aqui vemos, sobretudo, aos domingos, gente de Prado, Vila, Remoães, Chaviães e Paços.

No dia 3, esteve cá o Sr. P.e Marques de Cubalhão, que celebrou a santa missa por intenção do seu parquiano e devoto da Santa Rita, sr. José Domingues, que deixou uma valiosa oferta, um anel de ouro.

E no dia 18 houve missa celebrada pelo nosso Rev.do pároco e por intenção de uma Senhora de Paços.

Também aqui será celebrada num dos próximos dias uma missa por intenção de uma Senhora de Soutomendo, Fiães.

E do cofre de Santa Rita, neste mês levantou-se 194\$50, de ofertas.

Que Santa Rita pague a todos. E nos ajude a pagar logo a dívida, para começarmos mais obras, pois conta-se que nas bodas de prata sacerdotais do nosso Rev.do pároco, daqui a 16 meses, seja inaugurada, esta igreja. Se todos ajudassem, como tudo isto era fácil!

E digam-me: — Não lhes parece que estamos em presença de um milagre?

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Os Grémios de Lavoura e os Regedores de todo o País vão dar valiosa colaboração ao Arrolamento Geral de Gado e Animais de Capoeira.

E' já do conhecimento geral que está a cargo do Instituto Nacional de Estatística, em colaboração com a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, a realização, no corrente mês, do Arrolamento Geral de Gado e Animais de Capoeira. A exemplo do que aconteceu ultimamente, para a realização dos vários inquéritos à Agricultura, o Instituto Nacional de Estatística recorre à valiosa colaboração dos Grémios de Lavoura, com os quais tem estabelecido um sistema de cooperação que se afirma muito útil. O mesmo se poderá dizer para a colaboração prestada a este Arrolamento por todos os Regedores de Freguesias.

Os Grémios de Lavoura funcionam no caso do Arrolamento, tal como nos inquéritos anteriores, como órgãos de centralização e verificação dos boletins, cuja distribuição e recolha estará a cargo dos Regedores. Mantém-se assim uma colaboração iniciada em 1952 e que tem produzido os melhores resultados nos vários inquéritos à agricultura que desde então foram efectuados. Numerosos Grémios têm, por produzido trabalho de grande relevo e valor e até mesmo aqueles que, por estarem menos equipados, lutam com dificuldades, colaboram sempre com interesse nestes trabalhos.

Para a realização deste Arrolamento — que tem alta importância, pois dele resulta o conhecimento exacto e actual dos nossos efectivos pecuários — o Instituto adoptou um processo idêntico ao já seguido em inquéritos anteriores efectuados. O Instituto enviou aos Grémios os boletins do Arrolamento e, simultaneamente, avisou os Regedores para que compareçam nos Grémios ou suas Delegações, a fim de os levantarem. Depois disto, os Regedores ficam encarregados da distribuição dos boletins a todos os detentores de gado, aves e coelhos. Uma vez preenchidos, os boletins serão entregues no Grémio que, após revisão, os enviará ao Instituto. O trabalho da distribuição e recolha dos boletins poderá ser efectuado pelos Regedores ou pelos agentes Recrecedores encarregados de os auxiliar.

Como se verifica é de grande importância a tarefa para que foi solicitada a colaboração dos Grémios. Uma vez mais, por certo, estes organismos vão contribuir para o êxito do inquérito nacional agora em curso.

Rouças, 25

Partiu para o Brasil o nosso bom amigo, Oliveira Salgado, de Surribas. Que tivesse boa viagem.

Pois temos cá bastantes rapazes, vindos do estrangeiro—o Manuel Melro e Manuel Soares, de Lovio, o António Sousa, do Sobral, o António Gonçalves, da Eira, o Manuel Fernandes, da Freira, o Esmeraldino Alberto de Araújo e Maria Ana Pereira Gonçalves, da Boa Vista, com o seu menino, que trouxeram à baptizar na sua igreja de Rouças e também nos deu o prazer da sua visita o amigo Victor Alves, do Crasto, casado em S. Paio. Dá gosto vê-los a todos, bonitos, sadios, robustos. Não esqueceram a sua terra e as suas famílias e cá os temos, por uma temporada, entre nós.

Descemos-lhe muitas felicidades.

Está para breve o casamento do nosso amigo Henrique José Alves, com a filha do sr. José Ramos Alves (Bouça) de Chaviães. E' com saudade que vemos partir o Henrique, mas são assim os caminhos da vida... Também se realizou em Lisboa, o casamento da menina Rosa Durães, de Cavaleiros, com um rapaz daquela cidade. A todos muitas felicidades na vida.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta freguesia o Sr. prof. António Gonçalves de Pinho que visitou o curso de adultos. Interessante a gravação da leitura dos alunos, cuja audição despertou entusiasmo, como é de calcular. O Senhor Prof. Pinho pode verificar a atenção, com que as suas patrióticas palavras foram ouvidas pelos alunos, bem como o aproveitamento dos mesmos, que são leccionados pelo Sr. Prof. Lobato.

Já está bastante melhor de saúde a sra. Rosa Gomes de Corções.

De visita à sua mãe, encontra-se na Aldeia a menina Rosa Cardoso, empregado em Lisboa.

Deram-nos o prazer da sua visita os nossos amigos José Albano de Melo, inteligente aluno do 6.º ano do liceu e seu irmão, António, distinto funcionário do «Diário do Minho», a quem «A Voz de Melgaço» muito deve.

Também nos deu o prazer da sua visita o nosso amigo, Guarda Florestal, Manuel Luis Domingues, em serviço em Monção.

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso bom amigo António Vaz, de Lovio, que veio de Venda Nova, onde dirige uma barragem, acompanhado de sua esposa e filhinhos. Acompanha-o o seu irmão Abel, distinto aluno do 6.º ano do liceu. (Não sei se estão a ver que Rouças

tem muitos alunos nos seminário, liceus e colégios e bastantes funcionários públicos). Isto vai mudar as coisas em breve.

Para o Porto, onde foi colocado, seguiu há dias, o menino José Rodrigues, Regreira, Oxalá que não olhe para trás e se faça um homem. Espera-se que outros sigam em breve para ali e Lisboa. Bom é que vá diminuindo por aqui o número dos pobres.

Também, cumprimentamos o nosso bom amigo, Manuel Barros, digno funcionário do tribunal da Regua, que veio acompanhado de sua esposa, unida e dois lindos gémeos. Com uma menina do Barral, regente escolar, casou há dias, em Paderne o nosso amigo José Fernandes, de Corções. Muitas felicidades.

O nosso pároco teniona fazer uma capela dedicada à Sagrada Família, junto à sacristia da igreja.

A nossa freguesia deu 500\$00 para o monumento a Cristo Rei, a levantar em Lisboa, como já prestação.

Seguiu para Espanha a juntar-se a sua filha, a sra. Elvira, Rodrigues, de Serribas.

Por Paderne

O Cortejo de Oferendas em benefício do Hospital:

—Por motivos do mau tempo que ultimamente se fez sentir ficou adiado o cortejo de oferendas a favor do Hospital de Melgaço; e assim nos deram mais algum tempo para nos portarmos da melhor vontade com a nossa paciência para darmos em auxílio de tantos que mais que nós precisam.

Paderne já mais como dize deixa de comparecer à chamada, porém este ano, não se vê o entusiasmo dos anos anteriores o que lastimamos.

Não se diga que o ano foi muito mau, mas vê-se quase uma frieza geral e uma má vontade.

Vá Paderneenses, que continueis a mostrar a vossa boa vontade, sem olhades a ideias para só assim é que seremos o povo hospitaleiro como tantas vezes o temos apregoadado. —C.

União Nacional Concelhia

Do «Diário da Manhã» transcrevemos, com a devida vénia, a seguinte notícia:

Melgaço, 6 — No edifício do Hospital da Misericórdia realizaram-se as eleições para a comissão concelhia da U. N. que ficou constituída pelos srs. Abílio Domingues, José Martins da Costa Lobo Maia e Luis Monteiro, efectivos; e Augusto Vaz, suplentes.—C.

Penso, 26

No dia 20 desta freguesia por tradição antiga realizou-se uma iluminação em todos os lugares que era dedicada ao Santo milagroso S. Tomé que se encontra na sua capelinha na referida Serra de S. Tomé. Lá se encontra o seu altarzinho e ao olhar para os habitantes, não rimbombam do trovão livra-nos de todos os perigos.

No dia 24, pelas 7 e 8 horas, em todos os lares houve a ceia — união da família no cantinho do lar com os filhos; contando-lhes coisas passadas, muito alegres e outras tristes; pela saúde dos seus entes queridos que se encontram à sombra dos ciprestes e por aqueles que se encontram ausentes muito longe mas muito longe!..

Falecimento:—No lugar da Raboosa com a idade de 88 anos foi chamado à sua divina presença o senhor Silvino Durães deixando a sua companheira com filhas, netos e bisnetos. O seu funeral foi muito concorrido, acompanhando à última morada com pozo e com as seguintes confrarias:

- Confraria das Almas da freguesia de Paderna.
- Confraria das Almas de Penso.
- Confraria da Sra. do Rosário.
- Que a sua alma descanse em Paz.

Foi pedida em casamento a menina Maria Noémia Domingues, por Custódio Durães, do lugar da Raboosa.

Chegou de Penafiel onde se encontra aquartelado o filho querido do meu amigo António da Cunha Lima, que veio de licença passar a festa do Natal junto dos paisinhos, que muito o adoram. O referido filho quer com muita vontade seguir na vida de Militar pelo que já té furriel esperando por vaga de 2.º sargento. Ainda bem. Que seja sempre muito feliz em tudo, é quanto lhe apetece o correspondente de Penso. Por hoje fico por aqui. — C.

Chaviães, 10

A nossa freguesia possui mais um importante melhoramento. Trata-se de um amplo e lindo adro à volta da Capela de Nossa Senhora de Fátima na Portela do Couto, junto à estrada nacional.

Em forma quadrada ficando a capela ao centro, dá-lhe ao vasto recinto, um aspecto excelente. Este local é privilegiado pela natureza, pois no ponto de vista panorâmico não há outro tão belo e atraente desde S. Luzia em Viana até aqui.

De este importante miradouro veem-se grande parte das provincias espanholas de Pontevedra e de Orense e ainda grande dos concelhos de Melgaço, Monção e Valença banhadas pelas águas do nosso rio Minho.

Foi também ampliada a alameda que para lá se dirige podendo agora lá ir qualquer automóvel com toda a facilidade pois é de recomendar as belas paisagens que dali se desfrutam.

Está também em estudo a recolha das árvores para arborizar aquela vasta extensão e vai ser colocada uma placa indicativa no cruzamento da estrada nacional com a rua de acesso à capela afim de orientar todos aqueles que lá queiram ir apreciar, pois a capela também recebeu importantes melhoramentos interiores. Foi autor e custeou todas as despesas deste importante melhoramento o nosso grande amigo e conterrâneo sr. Alberto José Alves, do lugar da Portela, que há alguns anos reside em Moçambique onde conseguiu abastante fortuna.

Fica pois Chaviães a dever-lhe este seu acto de grande generosidade e regista-o na lista dos grandes beneméritos deste bom povo agradece de todo o coração. Que Deus lhe dê cento por um.

—Estão entre nós junto de suas queridas famílias, afim de passar as festas do Natal e ano novo os jovens Manuel A. Pinto, do lugar da Fonte, nosso estimado assinante empregado industrial; Amadeu Afonso, brioso marinheiro da nossa armada; Manuel Fernandes, activo soldado da G. N. R.; Maria Augusta Lourenço, do lugar das Lages, todos com residencia em Lisboa.

O correspondente de «A Voz de Melgaço» deseja-lhes a todos, boas-festas e muitas felicidades.

O correspondente deste jornal deseja muito boas-festas aos seus colegas, assinantes e aos directores deste jornal. — C.

Efemérides

(Continuação da 1.ª página)

nosso Irmão o Padre Lourenço Alvares da freguesia a sima ditto, epara constar lis este termo que assigno era ut supra. O P.e Franco Xavier Torres Salgado?.

Ora o rev. Lourenço Alvares, ou melhor o rev. dr. Lourenço Alvares do Souto Salgado, era filho doutro Lourenço Alvares, já falecido em 1735, e de sua mulher, Gregória do Souto Salgado, de Ferreiros. Tinha mais irmãos, entre eles, João, José, Maria, que casou com Belchior Roiz Torres, escrivão dum dos officios da Vila e seu termo, e Isabel, que casou com o alferes Manuel Pinheiro de Castro; a Maria é hoje representada pelos Pita de Vasconcelos e a Isabel pelos Pinheiros de Prado e de Paços.

* * *

E no mesmo dia e mês de 1898, se reuniram em Monção os sócios da «Empresa das Aguas do Peso», tendo o seu gerente, Abílio Augusto Lucas do Sobral, natural de Valença, pedido e obtido a sua exoneração. Sucedeu-lhe na gerência, salvo erro, o falecido Manuel José Alves.

Mário

Parada do Monte, 26

Nascimento.—No dia 15 deu à luz uma criança do sexo masculino a sra. Maria Lourenço Domingues, esposa do sr. Manuel Esteves, do lugar da Trigueira.

Também deu à luz uma criança do sexo feminino a sra. Benezinda Alves, esposa do sr. Alvaro Esteves, do lugar da Cortegada.

Chegadas.—Vindos de França chegaram no dia 18 os srs Manuel Lucena e Manuel Esteves, de Cortegada, Júlio de Carvalho, António Rodrigues, Justino Pires do Carrascal, José Domingues, Armindo Alves, Francisco Alves, Miguel Rodrigues e Manuel Afonso, do lugar da Aldeia Grande, Manuel Esteves do Cabo, José Afonso, Manuel Pires, Manuel Rodrigues Barroca e Justino Afonso, do lugar da Trigueira, Justino Lucena, Manuel Mullina e Manuel Domingues, da Lagarteira, José Pires, do Chão do Bezorro. E Manuel Pires, do Coto do Faço. Felizmente vieram todos de boa saúde. Folgamos com isso.

De Braga vieram passar as ferias do natal com suas famílias os seminaristas Justino Afonso e Manuel Domingues.

O tempo.—Tem chovido torrencialmente e ventado; a ponto de parecer que o vento tudo havia de levar na sua frente. Mas apesar de tudo não houve desastres pessoas a lamentar. Apenas alguns socolecos caídos e algumas telhas que voaram. Após 15 dias de inverno veio ontem o primeiro dia de bom tempo. Deus mande muitos que a gente já cheirava ao fumo.

E para terminar o ano de 1955 estimo que todo o pessoal que trabalha na «Voz de Melgaço»

Notícias várias

O VI cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia realiza-se na próxima quinta-feira, dia cinco e a benção da enfermaria —abrigo de Eiró será no dia de Reis.

O programa é identico ao primeiro e espera-se que seja muito concorrida a procissão em honra da N. Senhora da Fátima, que segurará da igreja matriz da vila, para a capelinha de Eiró, na manhã do dia de Reis. Como já foi anunciado, o cortejo terá a assistência de S. Ex.cia Rev.ma Senhor Arcebispo e de S. Ex.cia o «Senhor Governador Civil.

E' grande o entusiasmo por todo o concelho.

Dr. Clemente Ramos — Foi recentemente operado em Lisboa o nosso querido amigo; Sr. Dr. Clemente Ramos, a quem o Alto Minho muito deve pelos seus trabalhos apostólicos. A operação decorreu bem, com o que muito fulgamos.

Falecimento — Faleceu em Portelinha, Castro Laboreiro, um menino, filho do nosso bom amigo, Alfredo Domingues, que regressou há dias, de S. Tiago de Compostela, onde se sujeitou a uma operação. Ao nosso amigo Alfredo os sentimentos pesames.

Boas Festas

Enviei-nos cumprimentos de Boas Festas Simão Guimarães; Filhos, L.da, que agradecemos.

«leitores e assinantes, tivessem umas festas do Natal muito alegres e uma feliz entrada do ano novo.

E até ao ano, se Deus quiser. —C.

Lá por fora

Uma mulher indiana teve dois gémeos; uma menina perfeitamente normal e um menino que morreu e tinha uma cauda de dez polegadas de comprimento, e os olhos na testa. Não tinha braços; mas apenas mãos cruzadas no peito. A pele do pescoço estava solta e pendente como se tratasse de fitas.

—Um espanhol subiu de bicicleta até ao alto da torre da catedral de Múrcia que tem 92 metros de altura num minuto e 10 segundos.

—Um vagabundo de Osaka (Japão) que vivia deapanhar pontas de cigarro e chegou a ser preso por suspeita de furto, ganhou agora repentinamente numa lotaria um milhão de yens.

—Um mergulhador belga propõe-se atravessar a Mancha a pé, pelo fundo do mar.

—Um especialista americano de cancro diz que morrem hoje cinco vezes mais pessoas do cancro do que há 25 anos. E atribui isso a fumar-se mais e comer-se a fumar mais cedo.

—Os ladrões furtaram à viúva dum banqueiro americano jóias e dinheiro no valor de perto de quatro mil contos.

Entre as jóias furtadas estava a coleira de brilhante dum cãozinho que valia novecentos contos.

—Um bagageiro de Zurique que se descuidou a arrumar as malas teve de vir de avião até Lisboa fazendo assim som que quer uma viagem de 1400 quilómetros em quatro horas.

—O Congresso do partido Democrático turco foi encerrado a sóco entre os 1400 delegados.

—Foram raptados pelos rebeldes, 60 alunos de uma escola da Birmânia juntamente com a professora e o director da escola. 17 dos alunos foram postos em liberdade mas pelos outros rebeldes, pedem 37 libras pelo resgate de cada um.

—Foram proibidas as toureadas em Israel.

—Uma mulher Filipina descendente de portugueses com 140 anos, caiu dum quarto andar e só sofreu ligeiras escoriações.

—Foi linchado o califa de Fez quando ia pegar p' ao novo sultão que ele tinha combatido. Este perdeu, mas a arrua miuda entendeu que não devia perdoar e fê-lo em postas a ele e aqueles que o acompanhavam.

—Uma mulher italiana de 104 anos, que estava cega, fez a operação à catarata e recuperou a vista.

—Faleceu a mulher do presidente da República francesa.

—Dizem que a Rússia oferecerá à União Indiana 4 bilhões de rúpias para matar o deficit.

—Carlos Lacerda avisa: Desconhecem dos homens que estão no poder, do Brasil.

As mais lindas rosas de Portugal
As mais formosas árvores de frutos



Arvores florestais—Construção de Jardins e Parques.
Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis.

Moreira da Silva & F.º, L.º da
Rua D. Manuel, 11 — PORTO

A VOZ DE MELGAÇO

Director e Administrador :

P.º JÚLIO HILÁRIO VAZ

Quinzenário católico e regionalista

Redacção e Administração, interinas: Residência Paroquial — Melgaço
Propriedade e impressão da «Empresa do Diário da Manhã, Limitada» — Braga
AVENÇA

Chefe da Redacção e Editor:

CARLOS ANTÓNIO VAZ

CUSTO DA ASSINATURA ANUAL 20\$00

ANO X

Melgaço 15 de Janeiro de 1956

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

N. 111

Na Vila

Janeiro, 10.

Cortejo de Oferendas — Com um dia de sol radiante, a presença de Sua Ex.ª Rev.ªm o Senhor Arcebispo Primaz, Governador Civil do Distrito, Câmara Municipal, autoridades eclesiásticas, civis e militares e a Mesa da Santa Casa da Misericórdia, se realizou, no pretérito dia 5, o VI Cortejo de Oferendas, em benefício do Hospital, que de todos foi o mais brilhante e o mais rendoso.

Conforme fora anunciado, Sua Ex.ª Rev.ªm o Senhor Arcebispo Primaz e o Sr. Governador Civil chegaram a Penso, pelas 10 e 30 horas, onde eram aguardados



Sua Ex.ª Rev.ªm o Senhor Arcebispo Primaz, que se dignou assistir e presidir ao VI Cortejo de Oferendas

pelo rev. Arcipreste concelhio, Provedor da S.ta Casa, autoridades e muito povo, seguindo, então, todos num extenso cortejo automóvel para Eiró, onde o ilustre Prelado procedeu à bênção da enfermaria-abrigo para tuberculosos, obra notabilíssima de assistência local que se fica a dever a Sua Ex.ª o Sub-Secretário de Estado da Assistência, Dr. José Guilherme de Melo e Castro, após o que o rev. P.e Manuel Velloso, secretário do Senhor Arcebispo, celebrou missa na capela do mesmo abrigo, a qual foi abrilhantada pelo «Grúp» Coral de S. Gregório da regência do rev. sr. P.e Joaquim dos Santos Freitas.

Ao meio dia, começou o desfile do Cortejo de Oferendas para o Hospital, tendo as autoridades tomado lugar de destaque, a que presidiu o Senhor Arcebispo Primaz, no andar nobre do prédio do sr. dr. Pedro Augusto dos Santos Gomes que gentilmente o cedeu para o efeito.

O desfile, no qual tomaram parte todas as freguesias do concelho e teve a abrilhantá-lo a nossa laureada Banda,

(Continua na 2.ª página)

SANTA RITA

Uma feliz novidade — no passado domingo, começou a ser celebrada uma missa em Santa Rita: E haverá-la todo o ano aos domingos e dias santos. Para já é às nove horas.

Desta maneira, os numerosos devotos de Santa Rita podem ir de manhã cumprir as suas promessas; ouvir a santa missa e entregar as suas ofertas. Já no passado domingo, ali estiveram dois grandes amigos de Santa Rita, de Prado; um deles, chegado, há dias, de França e que veio entregar a sua oferta, antes, o primeiro dinheiro que seu filhinho ganhou em França, 10.000 francos.

Vimos ali fiéis de Cavaleiro Alvo e dos lugares vizinhos, de S. Paio. A igreja estava quase cheia.

Continuam a subir a esta igreja e a ajeitar-se aos pés desta veneranda imagem de Santa Rita; a «Santa dos Impossíveis» muitos devotos. Entre muitos que ali subiram vimos uma senhora, vinda do Porto. Quem via tudo isto; há seis anos e quem o vê agora!

As ofertas continuam a chegar, e bom é, pois, como já no passado número dissemos o nosso rev. pároco deseja celebrar os 25 anos de sacerdote no mes de Maio do ano que vem. Serão por isso as suas bodas de prata sacerdotais.

E sabemos que ele deseja ter concluída, nessa altura, a nova igreja.

Será preciso realmente andar muito; mas parece-nos que o milagre se fará. Ajudemos todos. Ah! se todos ajudássemos!

Vai realizar-se no próximo mes de Fevereiro; mais um desfile de prendas; o último; em honra de Santa Rita. Vai grande o entusiasmo por toda a freguesia e parece-nos que não faltará nesse dia, nenhum lugar.

No ano passado; quase chegou aos 25.000\$000...

Pois; é verdade, os donativos cá vão chegando: — do menino Napoleão Domingues; de Sante, um bocadinho do seu primeiro ganho em França; 20\$00; do nosso amigo; José Pereira; de Urjaz; mais 20\$00. O sr. António Vaz; digno gerente de uma barragem para os lados de Venda Nova; natural desta freguesia; de

(Continua na 3.ª página)

P.e Artur d'Almeida

Sua Ex.ª o Senhor Arcebispo Primaz, que esteve em Melgaço, no passado dia 5, quis, visitar, em sua casa, o dig.º pároco de Penso, P.e Artur de Ascensão Almeida.

Nesta visita foi acompanhado pelo seu muito digno Secretário, P.e Manuel Velloso; e pelo rev. do Arcipreste Concelhio, padre Carlos Vaz.

A figura do ilustre sacerdote, P.e Artur de Almeida projecta-se no nosso meio, apesar da sua longa idade, pois a sua voz de ouro ainda enche os vales e as serras deste lindo rincão nortenho.

Era o animador eloquente destas grandes solenidades, e não assistiu ao VI Cortejo porque a doença lho não permitiu.

Honrou-o com a Sua visita o inclito Pastor bracarense. Felicitamos o Sr. P.e Artur de Almeida, e desejamos que a sua vida se prolongue por dilatados anos.

Ainda a estrada de Chaviães Quanto vale a nossa estrada

Veo este grandioso melhoramento dar-nos um enorme impulso no progresso e desenvolvimento desta nossa freguesia. Nela circulam diariamente em ambos os sentidos viaturas de todos os modelos e tonelagem que se relacionam com o turismo, industria e comércio local. Quem a nossa estrada conhece e quem a descer e apreciar as paisagens e belezas de que esta terra é dotada pela natureza; verá na herma do lado direito e em relativas extensões grande falta de segurança. Como é relativamente estreita porque o terreno assim o permitiu ou porque fosse desnecessário ser mais larga; no meu pouco entendimento, urge fazer nestes locais de pouca resistencia uma parede até à superfície do leito da mesma para a sua faixa de rodagem garantir uma robustez sólida em todo o sentido da mesma. Não sendo assim há sempre o perigo de resvalar e em especial os carros pesados ao fazerem o desvio para passarem por outro veículo.

Com boa vontade e despesa re-



P.e Artur d'Almeida

lativamente insignificante, pois a pedra existe no local, ficará esta a oferecer a máxima segurança aos automobilistas e a continuação de desenvolvimento e progresso a este povo. Há muito que aspirávamos este incomparável benefício; mas agora vemos o nosso sonho transformado na realidade. Com este melhoramento viu-se um aumento de preços nos artigos que daqui se exportam; como o vinho, madeiras etc. etc. e baixa dos mesmos e pedidos atendidos com mais urgência no que se importa, como arame, postes etc.. Apesar de ainda não estar concluída já nos dá um valor incomparável. Sei de fonte limpa; pois já vi em jornais de grande tiragem e expansão; que foi concedido à nossa digna Câmara um subsídio de 33.500 escudos (pel.º Ministério das Obras Públicas (Fundo de Melhoramentos

(Continua na 2.ª página)

Batalhão da Guarda Fiscal do Porto

Foi nomeado 2.º Comandante da Guarda Fiscal do Batalhão do Porto o nosso querido amigo e distinto oficial do exército, major Francisco Eduardo Nazaré.

Abraçamo-lo com votos de muitas felicidades.

Na Vila

(Continuação da 1.ª página)

terminou pelas 17 horas, depois de terem desfilado 115 carros e 10 caminhetas com milho, vinho, lenha, batatas, etc., etc., sendo o seu rendimento calculado em cerca de 130 contos — 90 em dinheiro e os restantes em géneros. Foram entusiasticamente aplaudidos os diversos ranchos Folclóricos, alguns muito interessantes, assim como os carros alegóricos apresentados pelas freguesias de Cristóval e desta Vila.

No final, o sr. Provedor da Misericórdia usou da palavra para agradecer a presença das autoridades, em especial dos srs. Arcebispo e Governador Civil, e também ao povo de Melgaço pela sua generosa colaboração à Santa Casa.

O Sr. Governador Civil congratulou-se com mais esta bela jornada, cujo êxito é, mais uma vez, a expressão da compreensão cristã deste bom povo melgacense para com a sua Misericórdia, disse.

Falou, por último, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz que assinalou o sentido cristão do cortejo e felicitou quantos tomaram parte, quer na organização dos trabalhos, quer na sua execução.

Em conclusão. O VI Cortejo de Oferendas em benefício do Hospital da Misericórdia, foi uma grandiosa e deslumbrante Jornada de Caridade que dificilmente se apagará da retina de todos quantos a viveram; e, como nota saliente desta grandiosa parada, há a destacar o oferecimento do Ex.º Sr. Amadeu Abílio Lopes, de Chaviães, que ofereceu montar a expensas suas uma sala onde se possam fazer todas as operações cirúrgicas.

Ditosa Terra! que tantos e bons filhos tens!... Que a todos Deus cubra de bênçãos!

Festas e Mercados — As feiras de gado que no corrente mês se hão de realizar nesta Vila terão lugar nos dias 14 e 28 do mesmo.

No mercado semanal do dia 7, vendeu-se: milho a 8\$00, o meio decalitro; centeio a 10\$00, idem; feijão branco a 11\$00, idem; feijão rajado a 9\$00, idem; feijão frade a 8\$50, idem; batatas a 1\$50, o quilo; cebolas à razão de 2\$50, idem; galos, galinhas e frangos desde 25, 20 e 10\$00, cada, respectivamente; ovos a 10\$50, a dúzia; maçãs desde 1\$50, idem; laranjas a 1\$50, idem; tangerinas a 1\$20, idem; sardinhas a 5\$00, idem; chicharros a 2\$50, o par; nozes a 8\$00, o cento, e bons molhos de couves de ôlho desde 1\$00 cada.

Distribuição de vestuário às crianças das escolas — Pelos Serviços de Ensino Primário Oficial, foram, ou vão ser, distribuídas às crianças mais necessitadas das freguesias deste concelho trezentas e noventa e quatro peças de vestuário.

Sursum corda — E' hoje que se há-de rematar o lanço de estrada de Cabreiros a Sistelo, cuja base de licitação é de 1.901.090\$00.

Dizer do extraordinário alcance que resultará para Melgaço logo que se abra o segundo lanço desta estrada, Sistelo — Lamas de Moura, é de todo escusado, pois ele está patente aos olhos de toda a gente. Que não tarde, pois, a abertura da tão almejada estrada, afim de ligar quanto antes o nosso concelho com o de Arcos de Valdevez.

Para a Matriz — Durante o ano findo, o Arquivo Paroquial desta Vila registou o seguinte movimento:

- 40 baptizados, sendo 24 do sexo masculino e os restantes do sexo feminino;
- 13 casamentos, e
- 18 óbitos: 8 do sexo feminino e 10 do sexo masculino; aqueles todos adultos e destes 9 adultos e uma criança.

— Está completamente concluída a obra da capela do SS. Coração de Jesus, na igreja Matriz, e na Residência Paroquial fez-se um balcão e uma porta rasa que tanto se impunha, cujas obras — e com júbilo o noticiamos — estão pagas.

Bem hajam, pois, todos os que para elas contribuíram!

O tempo e a agricultura — Os primeiros oito dias do corrente mês foram de sol radiante; hoje, porém, já chove.

— As sementeiras de centeio estão feitas e as podas dos vinhedos vão de vencida. — C.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: — amanhã a sra. D. Maria Ivone Ferreira da Silva Parda; no dia 17 a menina Isilda de Melo Araújo; no dia 18 a menina Maria Armanda Dias de Figueiredo e o menino Carlos Augusto Alves; no dia 21 o sr. António Abílio Rodrigues da Cunha; no dia 22 a menina Maria Florinda Lopes de Sousa Cardoso; no dia 24 a sra. D. Maria da Paz Soares Calheiros Gonçalves; no dia 25 os srs. António Perfecto Soares e Eulatório dos Anjos Gollim; no dia 26 o menino Fernando Nuno Dantas da Costa Afonso; no dia 28 a sra. D. Judith de Barros Durães; no dia 30 a sra. D. Ofélia de La-Sallete Reis Gonçalves e no dia 31 o jovem Mário Guerreiro Ranhada.

Casamentos — Na igreja Matriz da Vila, realizaram-se, em 25 de Dezembro findo, os casamentos do sr. António Augusto de Castro com a sra. Helena do Céu Colmeiro, e o do sr. Manuel Esteves com a sra. Noémia dos Reis Afonso. Testemunharam o primeiro acto o sr. Alvaro Augusto Vilas, digno soldado da G.N.R. do Posto desta Vila, e sua esposa; e o segundo o sr. prof. Abílio Domingues e sua esposa, sra. D. Leopoldina Cândida Afonso Domingues, tios da noiva.

— Em Golães, na capelinha de sua casa, também se realizou, em 29 do mês findo, o enlace matrimonial da sra. D. Maria do Carmo Melero; preñada filha do nosso querido amigo sr. José Joaquim Meloça e de sua esposa, sra. D. Rosa Esteves Melero, com o sr. Constantino Gonçalves da Silva, filho da sra. D. Isabel Maria Gonçalves da Silva e do sr. Constantino Gonçalves da Silva, muito digno sargento-comandante do Posto de Fiscalização de Pesca do Rio Minho deste concelho.

O acto, que foi presidido pelo rev. prior da freguesia, sr. António Domingues Amigo, foi parafinado, por parte da noiva, pela sra. D. Maria Augusta Esteves Solheiro e seu irmão, sr. José Augusto Esteves (Cabana) e, por parte do noivo, pelo sr. Artur Passos Teixeira e sua esposa, sra. D. Laura Esteves Teixeira. Finda a cerimónia, foi servido, aos numerosos convidados, um finíssimo copo-de-água, após o que os recém-casados seguiram em viagem de núpcias através do País.

«A Voz de Melgaço» faz votos pelas felicidades dos novos casais cristãos, desejando-lhes, a todos lares muito venturosos.

Boas Festas

Enviou-no-las o nosso solícito correspondente em S. Paio António Augusto Gonçalves Ribeiro.

Muito gratos.

Notícias várias

Faleceu recentemente, na Checoslováquia a célebre «Passionária» Dolores Ibaruri, comunista.

— O vício do alcoolismo em França custou àquele país duzentos e cincoenta milhões de francos, importância que dava para levantar casas para 340.000 pessoas.

— O Rev. P. e Américo, da Casa do Gaiato, vai levantar em breve, 50 casas para recolher 300 pobres, velhinhos e inválidos.

Levantou o Sr. P. e Américo casas para recolher rapazes pobres, abandonados, e vadios. Ali os educa.

Alguns dos seus alunos já hoje possuem o curso da Universidade.

Levantou já centenas de casas para pobres em todo o país e entregou-lhas.

Agora, coidado dos que morrem abandonados, nos palheiros e nos caminhos, vai levantar essas casas, a que chamará «Calvários».

Quem há aí que possa ajudar esta alma extraordinária?

— Na Assembleia Nacional chamou-se a atenção de quem de direito para o problema da crise rural. — Aumentemos o poder de compra da lavoura e daremos mais vida ao Comércio e Indústria.

Ainda a estrada de Chaviães

Quanto vale a nossa estrada?

(Continuação da 1.ª página)

Rurais) para o calcetamento do troço já aberto ou para a mesma seguir até ao cemitério, onde está projectado o seu terminus. São poucas; pelo menos neste concelho as freguesias que até hoje foram dotadas com melhoramentos de tão enorme valor; motivo por que nos podemos orgulhar; e colocar, com outros, que já beneficiaram de tão alto benefício em lugar de relevo. Existem talvez no nosso concelho freguesias que necessitam de estrada tanto ou mais do que nós, como Rouças, Parada do Monte e Gave, por exemplo, e outras mais que deve haver, e qual não será o valor de que vão beneficiar quando possuírem o que tanto aspiram e desejam.

Não posso esquecer também de chamar às colunas de «A Voz de Melgaço» a vizinha freguesia de Paços e mencionar aqui o estado em que se encontra a sua estrada. Qual não seria a alegria da sua população quando abrisse a sua estrada? Estes não tiveram a dita de transformar o seu sonho em realidade. E qua não será o seu desgosto verem-na agora em ruínas; arrastada pelas águas da chuva, pelo motivo de não ter sido calcetada? Donde derivou este desleixo?

Aproveito a oportunidade para dizer em pouco espaço a situação em que o nosso concelho se encontra a este respeito. Sómente com uma única estrada rodoviária; privado de caminho de ferro etc.; qual não será o prejuízo que Melgaço terá por este motivo? Que valor não teria Melgaço, as suas terras do Peso, o seu comércio, etc., se fosse possuidor de caminho de ferro; com ligação internacional com a Espanha; por S. Gregório? Qual o valor que Melgaço não possuiria

se tivesse mais que uma estrada rodoviária para as suas ligações? Por que razão não se ligam as estradas de Lamas (Melgaço) via Peneda com a de Soajo (Arcos de Valdevez) se já se encontra a uma mínima distância de quilómetros? Atraíria aqui, em especial, inúmero turismo etc. os quais estão privados de o fazerem pelo motivo de se verem obrigados a regressar pela mesma estrada. Este é com certeza um dos sonhos que Melgaço espera transformar em realidade. E' verdade que os pequenos sofrem mas os grandes sofrem também. As freguesias sofrem de privações e Melgaço sofre com elas. Faço votos para que todos sofram com resignação e que esperem dias felizes. O mundo não se fez num dia. Deus que é Deus levou 6 dias a concluir este Mistério.

A. C. C.

De Lisboa

Regressou de Melgaço onde foi passar o Natal com a família do sr. Pires; acompanhado de sua esposa, filho, esposa deste e genitricinhas; o sr. Evaristo Domingues; de Penso; grande armazénista de mercearias.

Foi transferido a seu pedido para a cidade do Porto, o sr. Manuel Fernandes, G.N.R. e assinante deste jornal a quem desejamos inúmeras felicidades na cidade Invicta.

Vimos acompanhado de sua esposa o sr. Constantino da Silva; funcionário da Empresa de Viação de Melgaço; filho do sr. do mesmo nome; muito digno chefe do Posto da Marinha da mesma vila. Como sabemos que andavam em viagem de núpcias lhes desejamos anos venturosos. — C.

Parada do Monte, 8

Casamento — Consorciaram-se no dia 2 os nubentes Manuel Domingues, do lugar do Carrascal, com a Sr.^a Maria Afonso, do lugar da Trigueira. Aos noivos que são dotados de primorosos dotes desejamos-lhes uma perene lua de mel.

Nascimento — No dia 5 deu à luz uma criança do sexo masculino a Sr.^a Maria Esteves, esposa do Sr. José Esteves, do lugar da Trigueira.

Cortejo de Oferendas — Foi no dia 5 que se realizou o Cortejo de oferendas, concorrendo a nossa freguesia com 19 carros e 210\$00 em dinheiro. Foi sem dúvida uma boa oferenda. Além disso foi oferecido também um carro novo. A comissão que foi nomeada para tirar o peditério para o Hospital fica desde já muito reconhecida a todos os que concorreram com as suas esmolas. Pois pode-se dizer que a não ser dois ou três, todos concorreram com as suas esmolas.

Festividade — Realizou-se hoje a festa do menino Deus. A primeira festa do ano. A festa foi abrilhantada pela banda de Riba de Mouro, subindo ao púlpito o Sr. abade de Cristoval que nunca aqui tinha vindo, e que muito agradou, saindo no fim da missa uma imponentíssima procissão com os seus figurados: o Rei Herodes, os Santos Inocentes, Nossa Senhora, os Soldados a degolar os meninos. E no fim para remate da festa foram arrematados os Reis por 250\$00 e finalmente foi arrematado um grande ramo de inúmeras prendas pela bonita quantia de 505\$00.

O tempo e a agricultura — Após uns dias de chuva voltou o bom tempo, mas muito frio. — C.

Penso, 9

Nesta freguesia realizou-se a festa em honra de nossa Senhora do Rosário, constando de missa cantada acompanhada com cânticos religiosos pelas meninas da juventude e órgão, existente nesta igreja. Às 4 para às 5 da tarde subiu ao púlpito, o senhor abade que disse aos assistentes o que era e para que o Rosário salve as nossas Almas... No lugar do Pomar faleceu com a idade de 81 anos Joaquim Nunes; também no mesmo lugar faleceu Rosa Lopes com 68 anos de idade após sofrimentos. Deus chamou-os a Sua Divina presença. Também no lugar das Lages faleceu Rosa Gomes, com 90 anos de idade, com diferença de 15 dias faleceu o seu marido com 92 anos de idade Manuel Esteves. Os funerais foram acompanhados com as irmandades, confraria das Almas, Senhora do Rosário, Coração de Jesus e povo de diversas classes. Que descansem em paz no seu eterno descanso.

Realizou-se no dia 5 o cortejo de oferendas que se destinava ao hospital da Misericórdia em Melgaço. A digna comissão muito trabalhou para adquirir pelos habitantes desta freguesia subsídios que segundo me informaram entre generos e dinheiro e outros artigos devia orçar uma soma de 12 contos. Ainda bem que nesta freguesia há quem tenha coração para auxiliar o indiciado hospital.

Na minha correspondência de 26 do p.p. referi-me à visita do filho querido do meu velho amigo *Constância da Cunha Lima* — não António da Cunha Lima como foi anunciado neste quinzenário de 1 do corrente; que tanto muito prazer em ser correspondente em Penso.

Por hoje nada mais. — C.

SANTA RITA

(Continuação da 1.ª página)

Lovio, rara é a vez que vem por aqui e não deixa a sua lembrança a Santa Rita. Ha poucos dias veio passar o Natal a casa, e a menina mais velha de uns 8 a 9 anos, uma linda menina, corre logo dizermos: — olhe que o paizinho traz alguma coisa para Santa Rita e trouxe, trouxe mais 40\$00;

O digno guarda florestal, em Riba de Mouro, Manuel Joaquim Domingues mandou-nos por sua filha Duartina, inteligente aluna do Colégio de Valença, mais 100\$. O sr. Albano Afonso, de Parada do Monte, casado em Cristóval, levou a baptizar uma criança e quis repartir a sua alegria com Santa Rita, dando-lhe 45\$00.

Um outro amigo de Prado, depois de tanto dar (a riqueza dos pobres!) ainda encontrou mais 20\$00 e fê-los chegar aqui.

Que grandeza moral nesta larga e numerosa familia de Santa Rita!

O nosso amigo Esmeraldino da Boa Vista veio de França, há 4 dias, e não descansava enquanto não entregou a Santa Rita mais 200\$00. (Outros duzentos já tinham vindo antes). E o sr. Justino Soares, fornecedor de telha, de Paderné, que todo o concelho conhece e admira pela sua seriedade, entregou-nos 20\$00. E esperou-nos tanto tempo pelo pagamento da nossa conta... Que estas nossas contas aqui, andam um pouco arrastadas, com que vergonha o dizemos...

E fiquemos hoje por aqui. — Que Santa Rita pague a todos. E nos ajude a levar esta obra para diante. E depressa!

Ghaviões, 10

Na qualidade de correspondente desta freguesia para «A. Voz de Melgaço» venho dizer o que sei à cerca do cortejo de oferendas para o nosso hospital que teve lugar no pretérito dia cinco. Lemitar-me-ia a relatar o movimento na nossa freguesia porque oficialmente não sou conhecido nas respectivas esferas para dar um resumo completo. Mas informarei os meus amigos daqui e dalem naquilo, que sei por pessoas da minha confiança: (Ora então é assim. A comissão paroquial oficialmente nomeada à frente da qual esteve o nosso Rev.mo paroco como presidente foi bem recebida em toda a freguesia por este bom povo que sabe sentir os sofrimentos dos infelizes. Todos offereceram e deram da melhor vontade (aquilo que puderam) e alguns houve que ultrapassou, as suas possibilidades mas Deus — recompensará todos estes sacrificios feitos em prol dos desgraçados. Marcou pois esta freguesia o seu lugar de honra no meio das suas congeneres. Quanto à classificação geral não pertence a este correspondente. A ordem foi completa e o contentamento foi geral pois quase todo este povo foi solidário nesta grande festa de caridade.

Parabens ao nosso Rev.mo paroco e à comissão paroquial da qual eu fiz parte que não se recusou a sacrificios desempenhando o seu lugar com grande brilho e este bom povo está satisfeito porque cumpriu o seu dever de gratidão para com os infelizes doentinhos.

Aniversários — Faz anos no dia 21 de Fevereiro próximo o jovem Manuel Henrique Alves; muito digno empregado comercial em Lisboa.

E completou mais uma, linda primavera no passado dia 1 de Janeiro o jovem António da Conceição Carvalho.

Regresso de férias: — Já regressaram às escolas superiores de Braga onde são exemplares alunos, as meninas Beatriz Emília Reinas e Maria Alice de Lima e o jovem seminarista Manuel A. Ramos. Ao colégio de Valença a menina Emelinda Coelho; distinta aluna di 5.º ano.

Também regressaram a ocupar os seus postos escolares as regentes meninas Maria Emília de Carvalho Flora de Araújo; e Rosa Fernandes respectivamente de Adraõ, Arcos de Valdevez, Cella Fiães Melgaço; e Mondares Arcos de Valdevez.

De visita a seus pais e acompanhado de um seu colega esteve entre nós, o jovem Fernão José de Carvalho funcionário público em Braga. — C.

Calendário

De «A Social» recebemos um lindo calendário; que agradecemos.

Castro Laboreiro

Esclarecendo: — Quando há dias passei por tres pessoas «2 senhoras e um homem» que num Cardilae vieram em turismo até esta vila, ouvi-os dizer: Esta terra «deve ser muito doentia pois só se vem mulheres vestidas de negro! Pedi desculpa e esclareci-lhes de que Castro Laboreiro, ao contrário do que eles supunham, é até das mais saudáveis do país e que a essas pessoas que vestiam de negro, não lhes havia felizmente, morrido ninguém da familia.

Andavam assim porque os seus maridos estavam no estrangeiro e é costume vestirem-se de negro desde a partida destes até ao seu regresso, altura em que se ornamentam com alguns «quilos» de ouro e vestem os seus fatos mais garridos.

Como outros turistas tem pensado o mesmo que estes, aqui fica o esclarecimento.

Pedindo: — Castro, como tem sido dito e redito, é das terras do concelho que ultimamente mais tem progredido. E certo, mas não é menos, que apesar de todos esses progressos, é ainda das mais necessitadas do concelho.

Temos estrada e telefone; mas faltam-nos caminhos transitáveis, fontenários, lavadouros públicos, escolas e etc. etc, razão por que não se pode esmorecer.

Por isso fazemos como diz o sr. Ascensão Afonso, «Limpemos os socos e vamos até aos Paços do Concelho. Pedir impossíveis? Não!

Um lavadouro coberto é de grande necessidade: A ponte do rio ameaça ruínas, o caminho que vai da igreja à dita ponte, está em estado miserável, e nos dias de chuva é impossível, passar do Eirado para o cimo da Vila, porque à porta do Zé-Cunhelo, a água estanca por falta dum aqueduto, etc.

Isto só falando no lugar da Vila.

Por isso pedimos à Ex.ma Junta para que va junto do nosso Município pedir não impossíveis; mas obras de extrama necessidade como são a reparação da ponte do rio, e a construção dum lavadouro coberto; e estamos certos que serão bem atendidos; pois há aproximadamente 90 anos que a Junta desta freguesia não recebe subsídio algum da Ex.ma Câmara Municipal.

Cortejo de oferendas: — Esta freguesia contribuiu com 4.000\$00 para o VI cortejo de oferendas em beneficio do Hospital da Misericórdia.

Foi pouco; bem sabemos; mas se Deus quizer para o próximo será mais.

Falecimento: — No lugar de Portelinha faleceu o Geráldino Domingues de 15 anos de idade; filho do sr. Alfredo Domingues e sua estremeçada esposa.

O Geráldino, que era extremamente estimado; teve no seu funeral alguns milhares de pessoas

dos lugares desta freguesia, Lamas de Mouro, Aleobaga e (Melgaço; que assum lhe quizeram testemunhar quanto sentiram a sua perda.

A seus estremeçadas pais e restante familia apresenta o correspondente os seus sentidos pesames.

Foi transferido; a seu pedido; do posto de Castro Laboreiro para o de Cevide o L.º Cabo; sr. Manuel de Lima, que deixou em tre nós muitas simpatias e saudades.

Tomou posse do Comando deste posto o sr. cabo Domingues; que a seu pedido veio do posto da Penada.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

Paços, 9

Cortejo de Oferendas — Foi no passado dia 5 que Paços mais uma vez se fez representar, com o seu VI cortejo de oferendas para o Hospital.

Apesar dos escassos recursos da freguesia ela não quis passar sem a leal cooperação na grande cruzada de caridade.

Quantos sacrificios se não fizeram para que fosse abundante e generosa a dádiva para o Hospital!

E assim a gente de boa vontade e coração franco; vence dificuldades aparentemente intranponíveis; luta incansável para um fim nobre, onde a desgraça humana pensamente; e a miséria nivela corações.

Não faltou a alegria da gente moça a dar brilho e cor a este cortejo. Foram surpreendentes os garridos fatos regionais e as variadas cantigas. A ritmar esta melodia juvenil, sobressa a compassado chiar de 14 carros bem atulhados.

Devemos louvar a bela iniciativa do sr. José Severino Firdes que não se pônpou ás mais árduas cansaças e graças a ele a freguesia conseguiu o merecido destaque e louvor.

Chegadas de França: — Encontramos entre nós o nosso amigo António Enes; vindo de França.

Também vindos de França; se encontram na felicidade das suas familias os srs. Augusto Alves Carlos de Abruñ e Jaime de Aguiar. Boas vindas. — C.

Faz

...no dia 16 trinta e quatro anos que faleceu, em Prado; a sra. Ludovina Rosa Alves; avó; paternã do Mário;

...também faz no dia 22 dois anos que se finou; na Vila; o sr. António Filipe de Barros.

...e no dia 24 faz igualmente dois anos que faleceu, em Alvarado; a sra. D. Guilhermina da Silva Barros.

Que repousem em paz.

Prado, 10

CORTEJO DE OFERENDAS — ENQUANTO E TEMPO, ACUDA-SE AO CAMINHO DE BOUÇA NOVA — OUTRAS NOTÍCIAS

Ultrapassou as mais optimistas expectativas, quer em brilho, quer em rendimento pecuniário, a representação desta freguesia ao VI Cortejo de Oferendas que, em benefício do Hospital da Misericórdia, se realizou no pretérito dia 5. Além de oito carros com milho, lenha, batatas, etc., contribuiu, segundo me dizem, parece que com a importância de 5.500\$00 em dinheiro. Muito interessante também o lindo e alegre rancho de raparigas e rapazes que nele se incorporou.

No contributo desta freguesia para o falado Cortejo de Oferendas, se há-de forçosamente também incluir vários materiais para *craneotomia*, no valor aproximado de 3.000\$; três mil escudos, há dias, entregou ao Hospital, pelo Ex.mo Senhor Alípio Gonçalves, como oferta sua para este Cortejo. Devo, agora, esclarecer que a entrega deste valiosíssimo donativo foi feita directamente ao Hospital da Misericórdia por aquele generoso Benfeitor que não por intermédio da Comissão desta freguesia — esclarecimento desnecessário, aliás, porquanto, que eu saiba, em parte alguma se disse, ou se escreveu, ter o Sr. A. Gonçalves feito entrega de 3.000\$00, ou do valor deles, à referida Comissão, mas faz-se, nem só para... constar, como também para evitar possíveis confusões, sobretudo àquelas pessoas de espírito obtuso e alucinado que, muito embora saibam ler, nem sempre sabem interpretar aquilo que leem, vendo, por vezes, *môscas* onde nem sequer há *mosquitos*.

E hoje como ontem, como amanhã, como sempre, a carapuça é só para quem serve...

O caminho de Bouça Nova que pelas suas covas e barrancos — alguns de cerca de meio metro... — só podia ser calcurreado, a bem dizer, por pessoas válidas e robustas, está agora quase intransitável por abusivamente se meterem por ali as águas da levada que o transformaram, assim, numa espécie de regato, onde não faltam poços, cachoeiras, etc., etc.

Não há muito que o Ex.mo Sr. Dr. Edgar Augusto Ribeiro vedou com pasta de granito uma sua propriedade, sita à margem do referido caminho, cuja vedação, devido à pernicioso e constante erosão das águas, está agora completamente descalcada, ameaçando desabar, o que levou aquele distinto médico-cirurgião, por intermédio do seu representante, requerer à Junta de Freguesia as devidas providências para o caso — providências que, quero crer, não deixarão de ser tomadas, accionando-se, se tanto preciso for, o responsável, ou responsáveis, por tais desmandos, pois a causa pública não pode estar à mercê de vândalos.

Apree!, que ao fim e ao cabo de quatro meses e meio, sempre foi ouvido e atendido, pois a tal lâmpada, desde 29 do mês findo, já marca presença... *Deo gratias*.

— Com o fim de angariar o *cabedal* para a festa de N. Senhora de Fátima que, no próximo verão, aqui se há-de realizar, um grupo de gentis senhoras desta freguesia, levando à frente os srs. Manuel José Salgado, Claudino Augusto Rodrigues e outros, foi, na noite de 6 para 7 do corrente, cantar os *creis* a Castro Laboreiro, tendo sido por toda a parte muito bem recebido.

— Acaba de ser promovido a sub-chefe para a P.S.P. de Beja o nosso querido amigo e assinante sr. Augusto Ramos, estimado genro da sr.^a Maria dos Prazeres Soares, a quem desejo as maiores felicidades no seu novo posto.

— Vindo de Paris, está nesta freguesia de visita a sua velha mãe, irmãs e demais família, o sr. Abílio Domingues, nosso assinante.

— Também de visita aos seus, esteve entre nós o sr. João Baptista Gonçalves Ribeiro que se fazia acompanhar de sua gentil esposa, sr.^a professora D. Maria Amélia Morgado Santos Ribeiro.

Por Paderne

O Cortejo de Oferendas: — foi com brilho que Paderne se apresentou no passado dia 5 com o seu cortejo de oferendas em benefício do nosso querido hospital.

No último número deste quinzenário disse que o povo estava frio:

Com este dizer nem por sonhos eu me referi as digníssimas comissões, pois de perto avalei o trabalho e cansaças de todos.

No entanto estou devidamente autorizado a dizer que pelo menos um lugar de população igual a algumas freguesias do concelho (Sante) entregou à comissão da freguesia a risonha soma de 200\$00 em dinheiro e 7 litros e meio de vinho. Teria eu assim como alguém disse escrito antes do tempo?

Como se sabe Paderne foi sempre e será terra de povo hospitaleiro e bem fazejo e assim faz sempre boa figura, no entanto poderia ser o número um de cortejo se não houvesse a falta de compreensão de alguns que tanto podem a vir precisar dos benefícios feitos pela «Santa Casa».

No entanto vamos relatar aos nossos queridos leitores o que Paderne entregou.

Tres leitões completos, um caixil para celebrar, uma camioneta com 16 metros cúbicos de lenha, oferecida pelos habitantes do lugar de Longarilha e outros; 750 litros de milho; 312 de vinho; 5.300\$00 em dinheiro; um carro de tojo; 19 carros de lenha em toros; 2 lindos ramos com chouriços; vinho do Porto, bacalhau; massas alimentícias, galinhas; feijões; etc. etc.

O rancho folclórico foi um dos melhores não podendo exigir-se mais, pois esteve bom.

E assim Paderne com o grande sacrifício das comissões, mais uma vez se portou como sempre se esperou e para todos vão as nossas felicitações.

Festividade em honra de Nossa Senhora do Rosário:

No próximo número informarei os queridos leitores do que a incansável comissão fará.

Correp.

— Com sua esposa, filha e genro, regressou de Lisboa o sr. António Soares, muito digno juiz de paz deste círculo.

— Em gozo de merecidas férias, encontra-se no convívio de seus queridos pais o sr. Manuel José Gomes de Sousa Júnior, inteligente aluno da «Fragata D. Fernando» (O.S.A.).

— Por ter sido acometido de doença súbita, guarda o leito o nosso bom amigo sr. Luís Amador de Araújo, pessoa muito conhecida e estimada, nem só nesta freguesia como também em todo o concelho, sobre tudo, pelos seus invulgares dotes de inteligência. Desejo o seu pronto e completo restabelecimento. — C.

Rouças, 10

Regressaram ao Seminário os cinco alunos desta freguesia e à Escola do Magistério Primário de Braga; a menina Noémia Alves do Fecho. Também ao colégio D. Diogo de Sousa; regressou o aluno do 6.º ano; José Albano de Melo. — A todos muitas felicidades.

— O cortejo de oferendas da freguesia de Rouças (para a Santa Casa e enfermaria abrigo; de Eiró, rendeu cerea de 4.000\$00. Se acrescentarmos que; há uns seis anos para cá, tem havido todos os anos desfiles de prendas para erguer a nova igreja de Santa Rita e que ainda no próximo mes ali subirá outro; o último; para acabamento das obras verificamos que esta freguesia tem sido das mais generosas do concelho. E assim tem de ser.

— Tem estado bastante doente a sra. Teresa, de Oeiros, uma

senhora pobre que vendia peixe. Desejamos-lhe melhoras. Já se encontra hospitalizada.

— O nosso amigo Victor Alves, do Crasto; há pouco chegado de França; mandou celebrar pela alma de seu pai, a Santa missa e officios. Na verdade um lindo gesto.

— A nossa freguesia contribui para a obra das Vocações com 500\$00, para o monumento ao Crito Rei, com 500\$00, e para as missões também com 500\$00. Honra lhe seja por também partir o que Deus lhe dá.

— De 22 a 26 do próximo mes de Fevereiro, realizar-se-á aqui o tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus.

— No dia de Reis, foi baptizado um menino; filho de Esmeraldino Alberto de Araújo e de sua esposa, sra. Maria Ana Pereira Gonçalves; que, há pouco; regressaram de França e vieram passar uns meses na Boa Vista; agora já iluminada com luz eléctrica.

Foram padrinhos os nossos amigos; sr. Henrique Cordeiro Lucena; digno funcionário da nossa Câmara e sua esposa; D. Lindalva Augusta T4bons. No final da cerimónia religiosa; foi oferecido aos numerosos convidados um saboroso copo de água.

O sr. Henrique Cordeiro Lucena teve a bondade de deixar para obras da nossa igreja, 25\$. Que Deus lhes pague. Ao menino; Manuel José, muitas felicidades e bençãos do Céu.

— Está para breve o casamento do nosso amigo; Augusto de Freitas; de Corujeiras; com a menina Perpétua Augusta Alves; da Quinta dos Frades.

— No ano passado; houve 26 baptizados; 9 meninos; e 17 meninas.

Deus à vista!

Foram as últimas palavras de Ortegay Gasset; o grande pensador espanhol que depois de uma vida longe de Deus; acabou por se confessar e comungar e receber a extrema Unção com as disposições devidas.

E porque tanto tempo andou afastado de Deus; a morte aproximou-se d'Ele e as suas últimas palavras foram aquelas: Deus à vista!

Isto faz-nos lembrar a morte dum outro espanhol famoso o presidente Azana perseguidor da Igreja, que morreu piedosamente pedindo perdão a Deus e recebendo os sacramentos da mão do actual Bispo de Lourdes, Mons Pedro Maria Théas.

Azana depois de receber a Extrema Unção; beijava o crucifixo e dizia fervorosamente: Meu doce Salvador; perdoad-me! Minha boa Mãe recebi-me!

Expirou quando o Prelado rezava as últimas palavras da indulgência in articulo mortis.

Dois operários da última hora!

As mais lindas rosas de Portugal

As mais formosas árvores de frutos

PLANTAL AS NOSSAS ÁRVORES E COLHEITAS OS MELHORES FRUTOS CATALOGO GRATIS

Arvores florestais — Construção de Jardins e Parques.

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis.

Moreira da Silva & F.º, L.º da

Rua D. Manuel, 11 — PORTO